



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2020

TRIÊNIO 2018–2020

CONSELHEIRO LAFAIETE
NOVEMBRO/2020

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

Rodrigo Andrade Reis

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO	12
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020	20
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO	22
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	22
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO	23
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES	

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE	31
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES	31
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES	32
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES	32
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA	33
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE	33
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES	34
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES	34
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG	35
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	36
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.	36
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.	37
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.	

QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA	18
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> CONSELHEIRO LAFAIETE	18
QUADRO 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –DISCENTES	39
QUADRO 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DOCENTES	39
QUADRO 22 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	40
QUADRO 23 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – <i>CAMPUS</i> CONSELHEIRO LAFAIETE	41
QUADRO 24 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA – 2020	

4

3

TABELAS

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO	13
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	14
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG	29
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG	29
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DO IFMG	29
TABELA 6 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA	

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

1	11	
1.1	Contextualização da Instituição	11
1.2	Contextualização do <i>campus</i>	15
1.3	Missão, Visão e Valores	16
1.3.1	Missão	16
1.3.2	Visão	17
1.3.3	Valores	17
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	17
2.1	Composição da CPA	18
2.1.1	Composição da Comissão Própria de Avaliação Central	18
2.1.2	Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais	19
3	20	
3.1	Metodologia	21
3.1.1	Tipo de Pesquisa	21
3.1.2	Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	21
3.2	Objetivos da Autoavaliação	25
3.3	Dimensões e Eixos da Autoavaliação	26
3.4	Processo Avaliativo	28
3.4.1	Participantes	29
3.4.2	Mobilização e sensibilização	31
3.4.3	Limitações durante o período de avaliação	31
4.	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	31
4.1	Perfil dos Respondentes	31
4.2	Análise dos Resultados por Eixo	36
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	36
4.2.1.1	Análise geral do eixo 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	39

4.2.1.2 Resumo dos dados do eixo 1 – Planejamento e Avaliação	40
4.3 Quadro Diagnóstico Geral	42
4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020	44
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021	46
5.1 Ações previstas	46
5.1.1 Meta 1: promover a formação continuada dos membros da CPA.	46
Meta 2: Dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA	46
5.2 Desafios	48
5.3 Investimentos necessários	48
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	51
Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19	56
Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19	66
4.2.2.2 Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19	67
ANEXO.....	

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica

Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e

continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
Total	63	135

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do campus

O Campus Avançado Conselheiro Lafaiete iniciou suas atividades e mantém seu funcionamento no prédio da Antiga Escola Técnica Municipal “Os Padres do Trabalho”, situado na Rua Padre Teófilo Reyn, nº 441, Bairro São Dimas. O imóvel foi obtido a partir de contrato de comodato firmado entre o IFMG e a “Associação Os Padres do Trabalho”, com o apoio da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete. Um dos projetos viabilizados por essa entidade religiosa, que promovia cursos rápidos de preparação de mão-de-obra, desdobrou-se na antiga Escola Técnica “Os Padres do Trabalho”, que disponibilizava cursos de Eletrônica, Eletrotécnica e Mecânica à população de modo geral. Com a inauguração da unidade, a cidade de Conselheiro Lafaiete inicia assim um novo ciclo na educação técnica, objetivando a formação de jovens e adultos para a vida e para o mercado de trabalho.

O Campus teve sua autorização de funcionamento em 21/01/2015 – Portaria 27. A unidade oferece atualmente os cursos técnicos em Eletrotécnica e em Mecânica nas modalidades “integrado” e “subsequente” nos períodos diurno e noturno. Em seleção realizada anualmente, são disponibilizadas cerca de 40 vagas para cada curso, sendo ofertadas, ao todo, 160 vagas por ano.

Além das aulas diárias, o Campus conta com diferentes projetos de pesquisa e extensão submetidos pelos docentes. Por meio desses projetos, os alunos têm oportunidades de participarem de diferentes atividades, oficinas e também de concorrem, mediante seleção, bolsas de extensão e pesquisa, ampliando assim a sua formação e potencializando o conhecimento para a vida.

Atualmente, há 273 alunos matriculados nos cursos técnicos integrados e 141 matriculados nos cursos subsequentes. O quadro pessoal é composto por 20 professores e 13 técnicos administrativos.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de

excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.

- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE

Nome	Setor / Segmento que representa
Alexandre Correia Fernandes	Representante Docente (Titular)
Viviane Gonçalves Curto	Representante Docente (Suplente)
Márcia Adriana de Souza Verona	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Márcio Carlos Pires	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Daniel Gervásio Silva Assis	Representante Discente (Titular)

William Vinicius da Costa	Representante Discente (Suplente)
Cecília Maria Dias Câmara Souza	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Janaína Bagni Mendes	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 33 de 06 de setembro de 2018 –
Campus CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE**

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões

objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

• Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

• Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

• Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

• Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	Considerou-se o conceito REGULAR.	Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

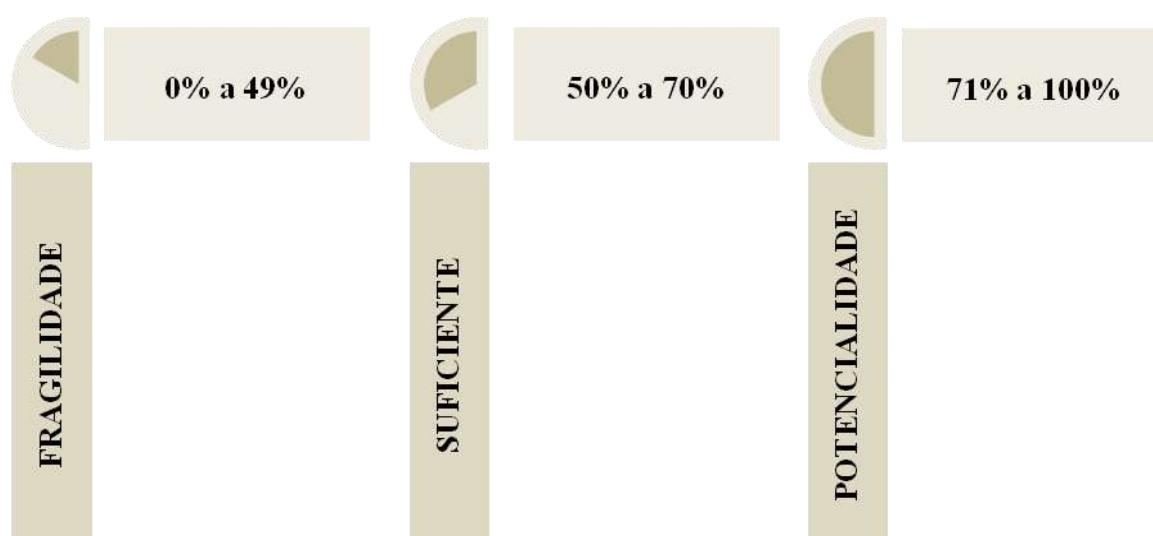
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos

sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da Autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando

em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo Avaliativo

Para a coleta de dados, utilizamos o questionário previamente elaborado pela CPA central. As perguntas do mesmo foram submetidas aos respondentes por meio da plataforma *Lime Survey*. Docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa foram convidados a avaliar o *Campus*.

Através da adesão voluntária e espontânea, o público em questão participou do processo de autoavaliação, preenchendo o questionário avaliativo que fora disponibilizado *online*. Uma pequena parte dos respondentes acessou a plataforma e seu questionário nos computadores disponibilizados no *Campus*. A grande maioria das pessoas que participaram do processo respondeu às perguntas fora do instituto, visto que na unidade em questão o acesso à internet é restrito aos servidores. Vale destacar ainda que o preenchimento do questionário foi feito em anonimato, uma vez que a identificação nominal do respondente não era solicitada pela plataforma.

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional X.XXX respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Conselheiro Lafaiete em 2019 chegou a 414. A distribuição entre as modalidades de ensino são 273 alunos matriculados no curso técnico integrado e 141 alunos no curso subsequente. Responderam ao questionário 52 alunos, que corresponde a 78,79% do total de alunos matriculados na instituição. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes discentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Conselheiro Lafaiete	Respondentes	Percentual
414	52	78,79%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

b) Docentes

De um total de 20, responderam ao questionário 05 docentes atuantes nos cursos do *campus* Conselheiro Lafaiete, representando 7,58% com relação ao numero total. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes docentes do *campus*:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus</i> Conselheiro Lafaiete	Respondentes	Percentual
20	05	7,58%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 13, lotados *campus* Conselheiro Lafaiete, responderam ao questionário 08 técnicos-administrativos representando 12,12% com relação ao número total. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes técnicos-administrativos do *campus*:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Conselheiro Lafaiete	Respondentes	Percentual
13	08	12,12%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

c) Comunidade Externa

Apenas 01 respondente da comunidade externa participou da avaliação.

TABELA 6 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Total de Respondentes da Comunidade Externa	Respondentes	Percentual
01	01	1,52%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Conversas com os alunos, professores e técnicos administrativos sobre a importância da participação da Avaliação Institucional,
- Divulgação de informações no site e páginas correspondente ao campus,
- Distribuição de panfletos informativos,
- Etc.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras.

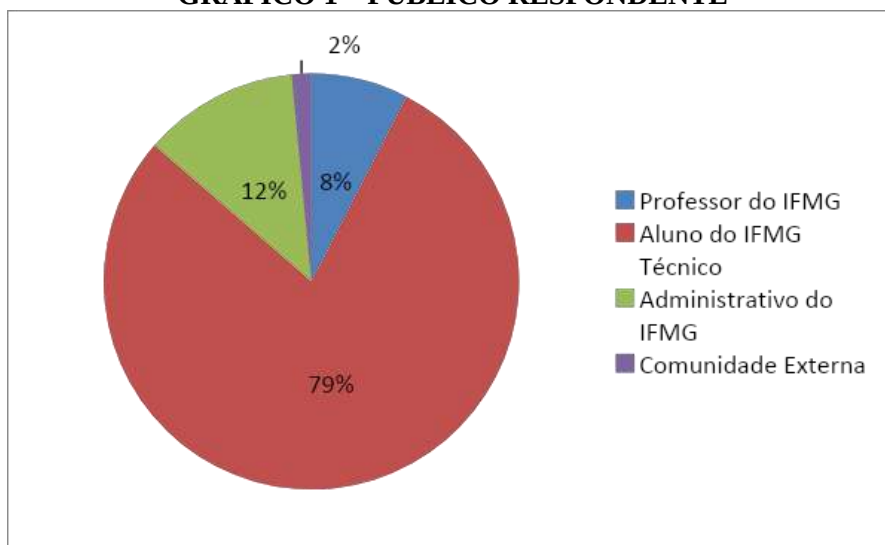
4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 66 respondentes, distribuídos em 52 alunos (78,79%), 5 servidores

docentes (7,58%), 08 servidores técnico-administrativos (12,12%), 01 respondente da comunidade (1,52%), conforme expresso no Gráfico 1.

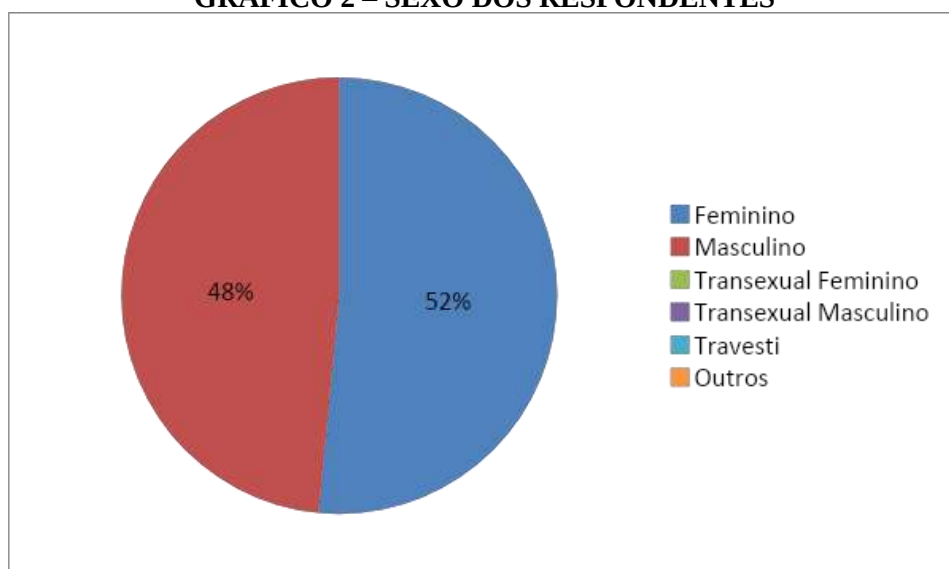
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Analisando o Gráfico 1 observa-se um número pequeno de respondentes em relação à última avaliação. O distanciamento acarretado pela pandemia do novo coronavírus acabou influenciando no baixo número de respondentes. Apenas uma pessoa da comunidade externa respondeu ao questionário, o que evidencia a necessidade da aproximação da comunidade externa com o *campus*, de modo que possam ter um maior conhecimento sobre os serviços e as atividades desenvolvidas.

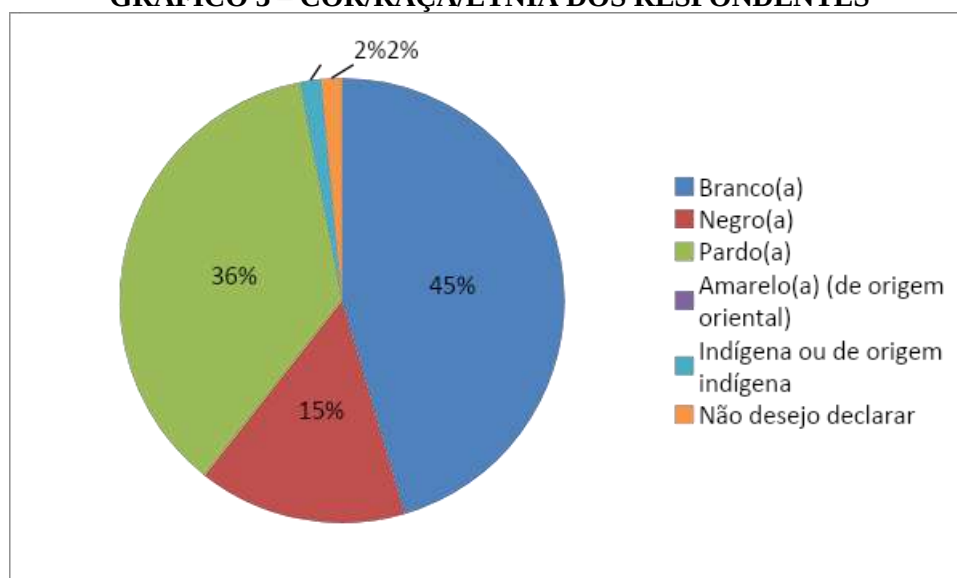
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação ao “Sexo dos respondentes” não houve participação de respondentes que manifestassem sexo diferente das opções Masculino e Feminino. Sendo que dentre estes dois últimos, houve um percentual muito próximo entre os respondentes, onde 48% do total de respondentes foi do sexo masculino. O sexo feminino correspondeu aos outros 52% de respondentes.

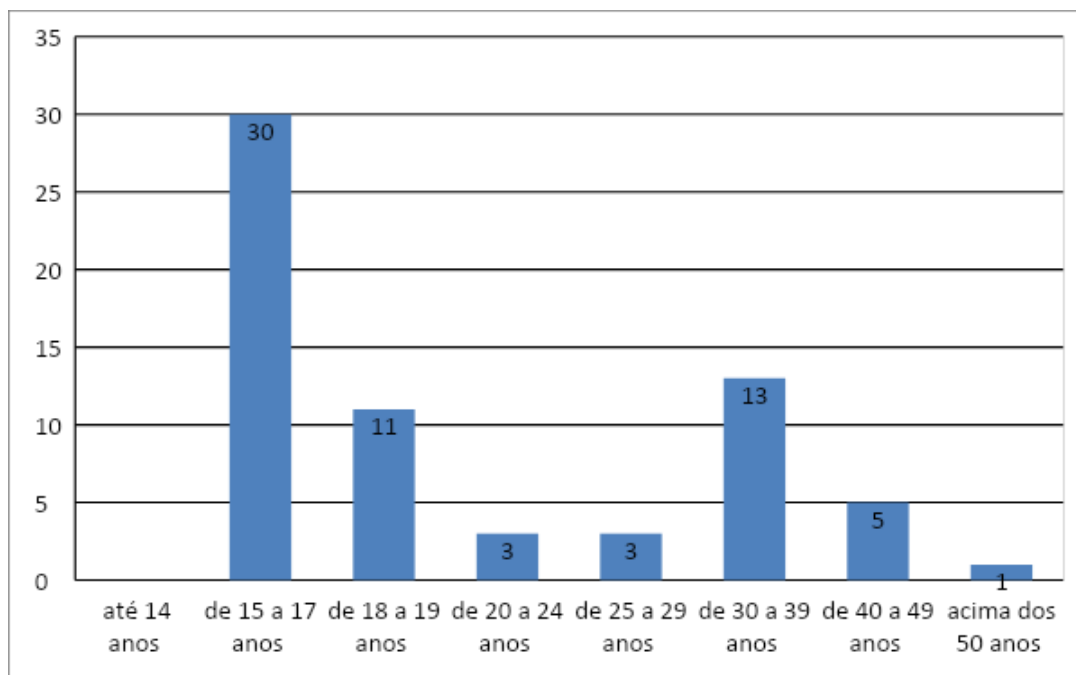
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Analisando o Gráfico 3 percebe-se que a porcentagem dos respondentes “Pardos” 36%, com relação aos “Branco(a)” 45%, apresenta uma diferença muito pequena. Tais porcentagens evidenciam que o maior número dos participantes se divide entre essas duas categorias, além da parcela de 15% relacionada aos respondentes da cor “negra”, maior do que no última pesquisa de 2019 em 3 pontos percentuais.

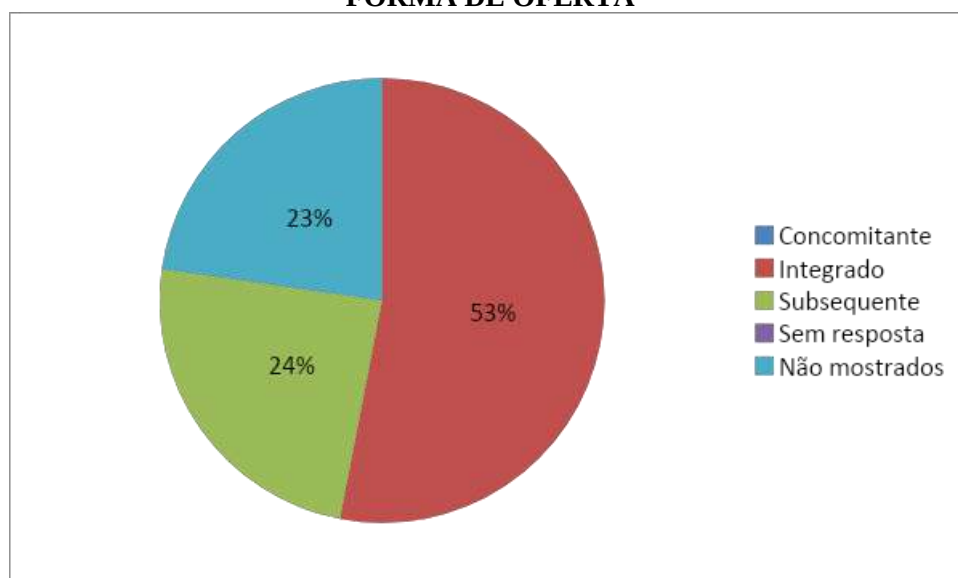
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Com relação à faixa etária dos respondentes, o destaque maior está na faixa “de 15 a 17 anos” com a porcentagem de 45,45% e a faixa etária “30 a 39 anos” com a porcentagem de 19,694%. Em seguida o destaque está na faixa de “18 a 19 anos” 16,66% cuja à idade dos alunos matriculados nos cursos subsequentes.

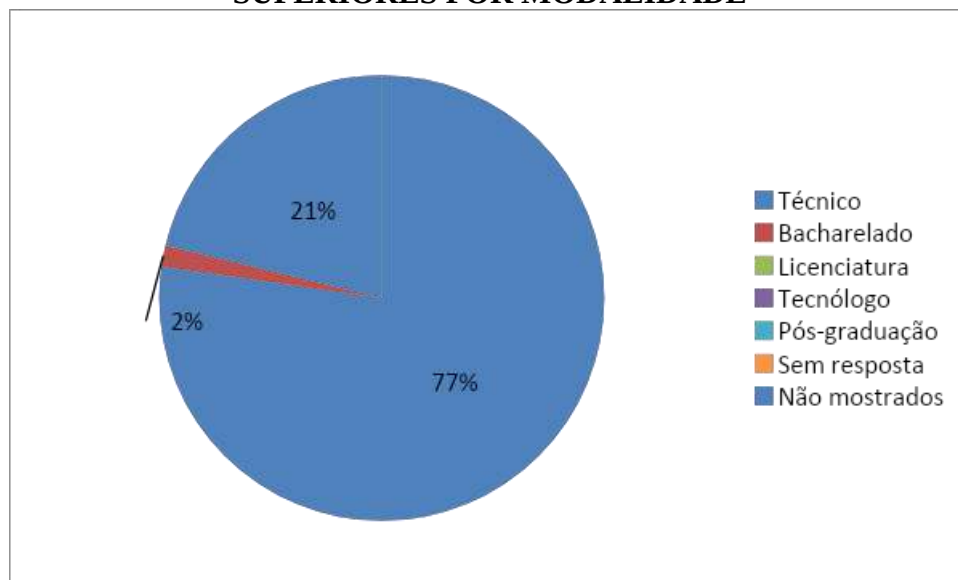
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Analisando o Gráfico 5 percebe-se que 53% dos respondentes discentes são alunos dos cursos integrados e 24% alunos dos cursos subsequentes. Essa grande diferença na porcentagem entre o curso integrado e subsequente pode ser justificada pela quantidade de alunos matriculados nos cursos técnicos integrados.

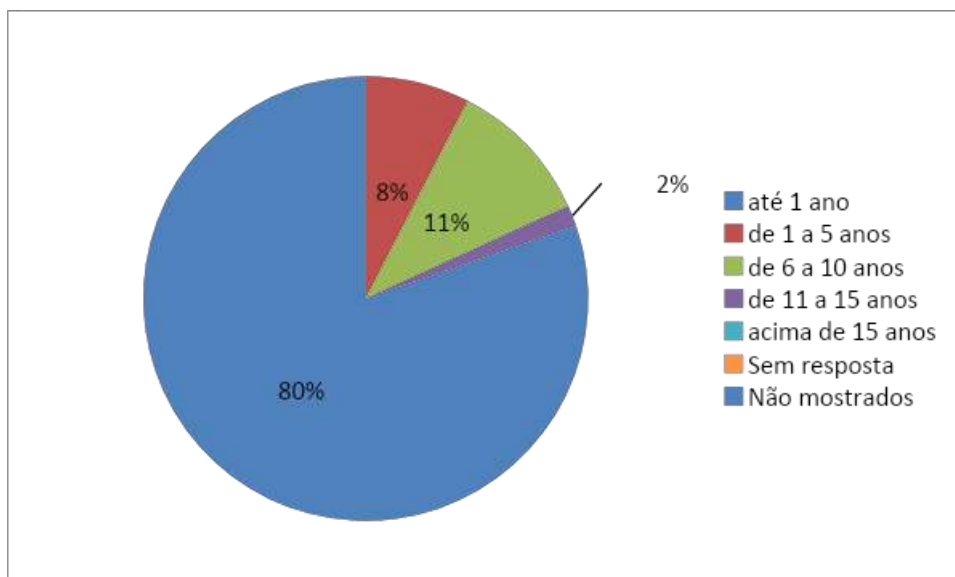
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Analisando o gráfico relacionado à distribuição dos respondentes de acordo com a modalidade de cursos, percebe-se que a maioria, 77% dos respondentes corresponde aos discentes matriculados nos cursos técnicos integrado e subsequente. Cabe ressaltar que o *campus* Conselheiro Lafaiete disponibiliza somente cursos técnicos na modalidade integrado e subsequente. Acredita-se que a parcela de 21% dos respondentes corresponde aos alunos que ainda não concluíram o curso e os 2% responderam de forma equivocada.

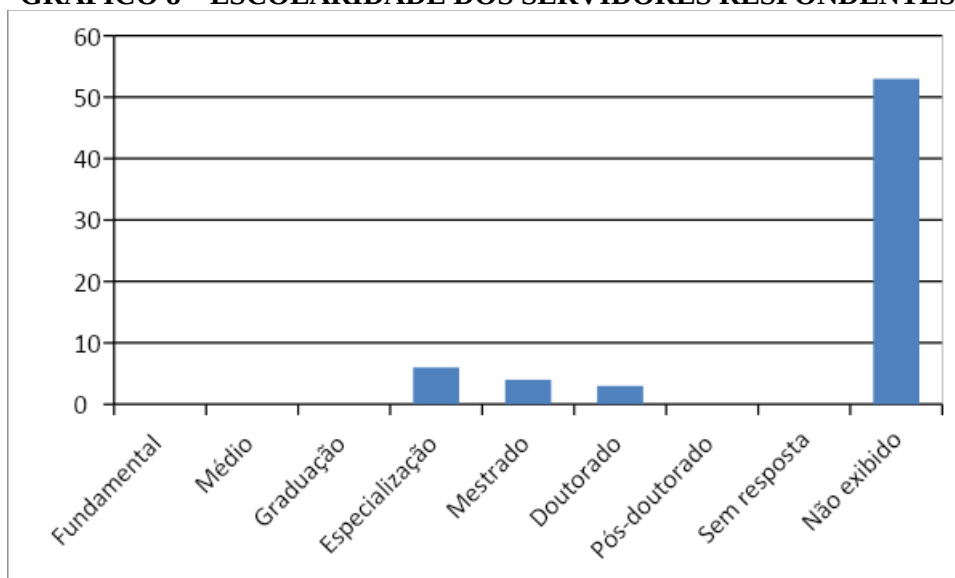
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte:Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

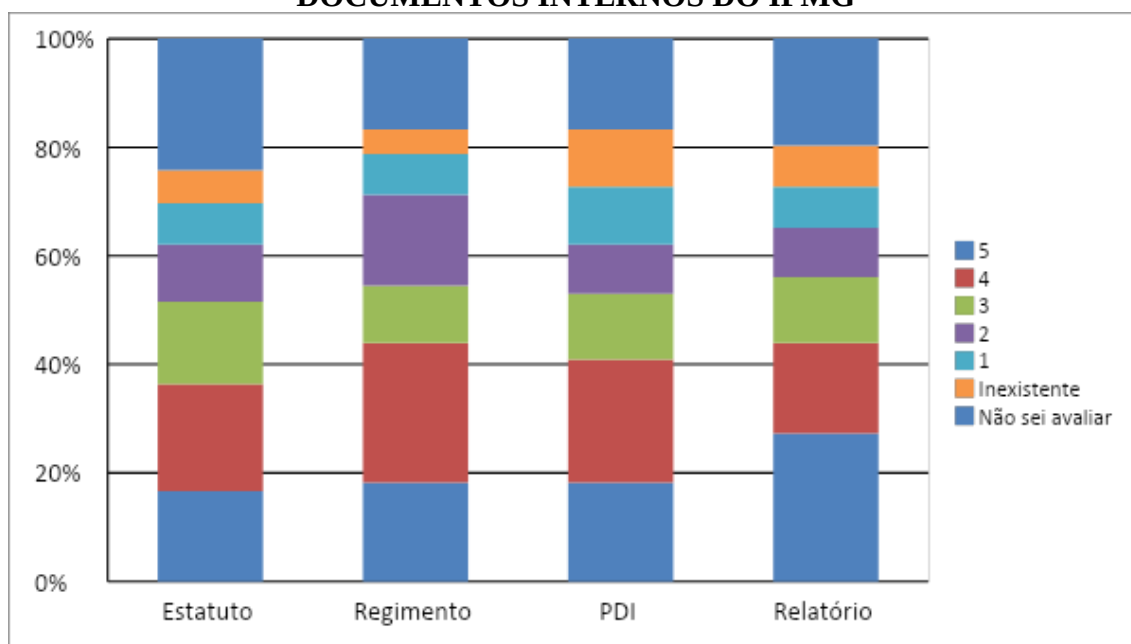
Com relação ao tempo de serviço dos servidores respondentes percebe-se que 8% possuem de 1 a 5 anos de vínculo com a instituição, 11% de 6 a 10 anos e a parcela de 2% dos respondentes, de 11 a 15 anos. Torna-se importante ressaltar que o *campus* Conselheiro Lafaiete iniciou suas atividades em 2014 e grande parte de seus servidores vieram transferidos de outros *campi* do IFMG, IFs e Universidades Federais. Estranhamente, 80% dos dados não foram exibidos.

GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte:Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.2 Análise dos Resultados por Eixo

4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – *campus* Conselheiro Lafaiete e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

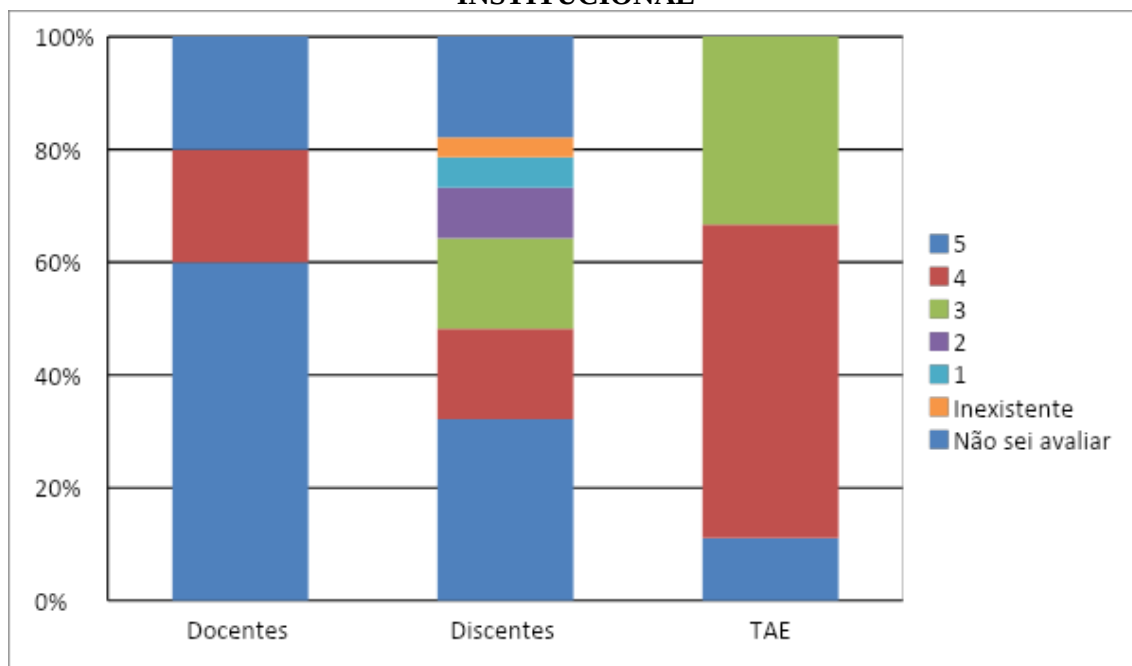
Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Conselheiro Lafaiete avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

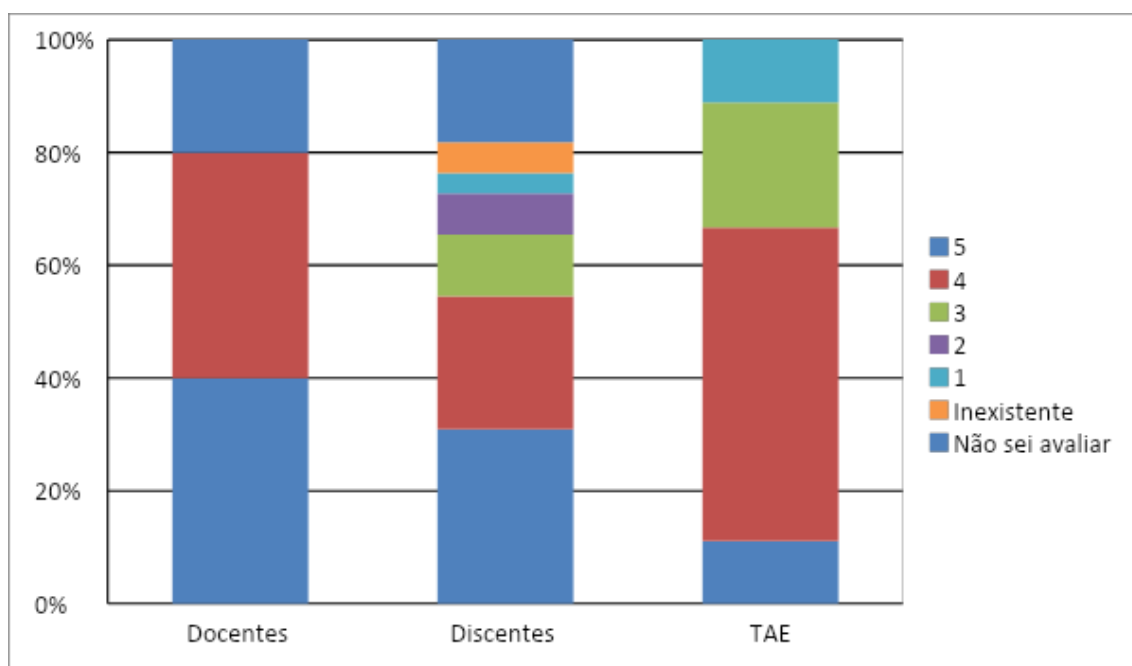
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 10 os docentes consideraram 20% dos docentes não souberam avaliar a metodologia de coleta de dados da autoavaliação institucional, os outros 80% consideraram ótima (60%) ou boa (20%). Dentre os alunos 60% consideram ótima, boa ou regular. Já entre os TAE, mais de 60% consideram como sendo ótima ou boa.

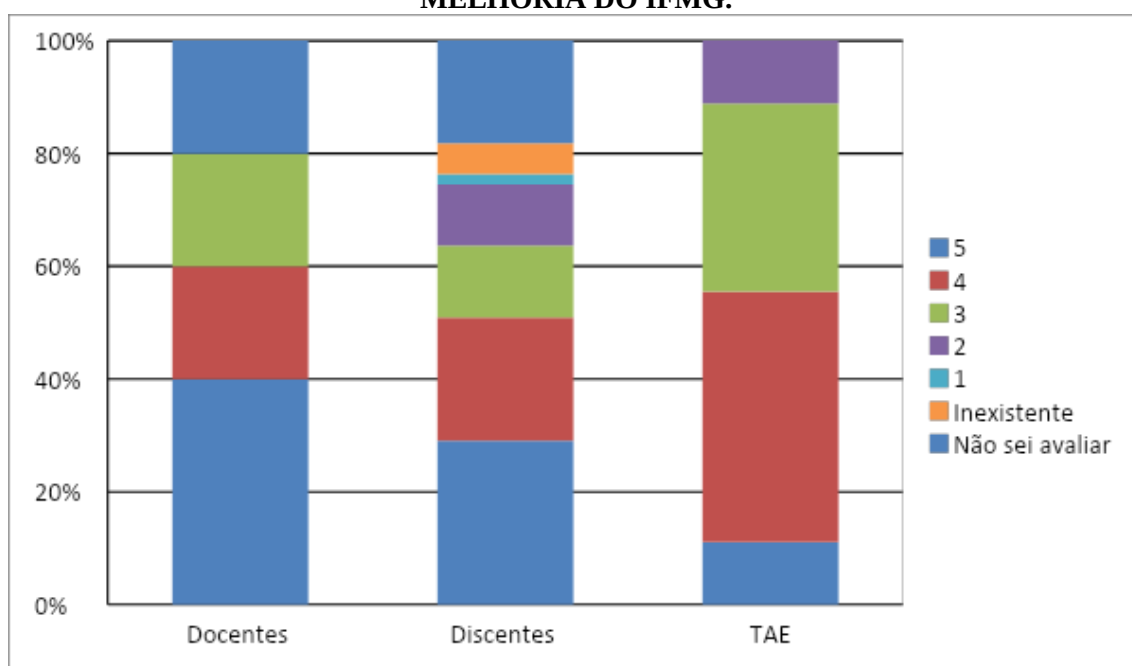
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Ao analisar o Gráfico 11, 80% dos docentes consideraram a divulgação como ótima ou boa. Dentre os discentes, este percentual fica pouco acima de 50%. Para os servidores técnico administrativos o percentual que considera a divulgação como ótima ou boa fica em 65% aproximadamente.

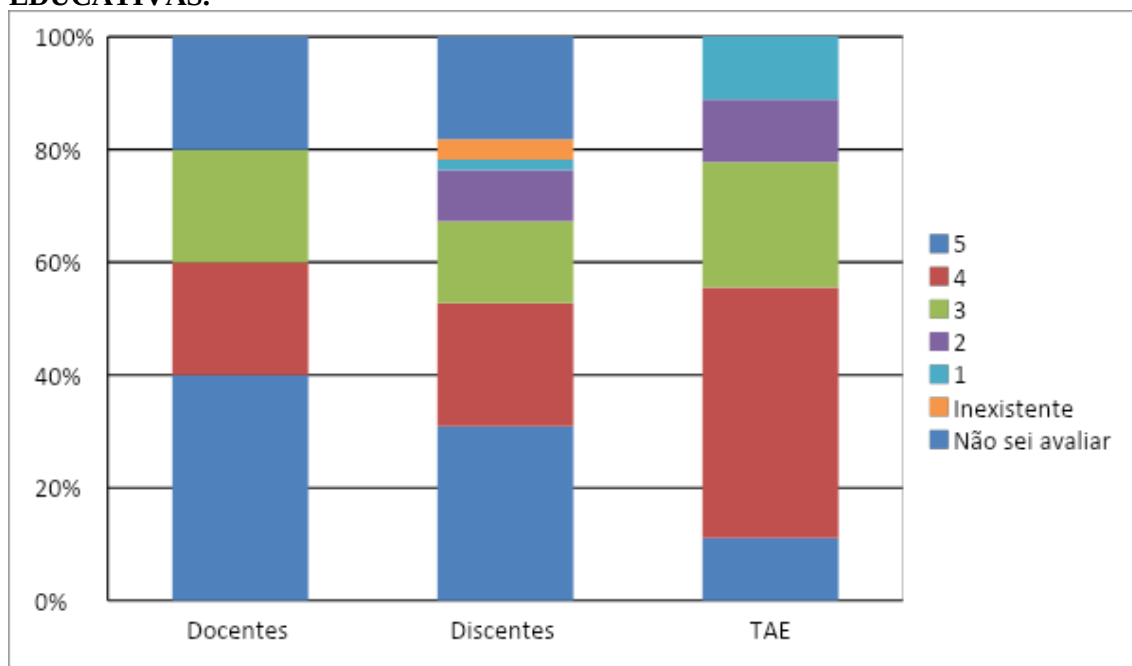
GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Para o Gráfico 12, que exibe a contribuição da autoavaliação institucional para melhoria do IFMG, 60% dos docentes consideram que a contribuição é ótima ou boa para o crescimento da instituição. Já entre os alunos, aproximadamente 50% consideram a autoavaliação institucional como sendo importante para o crescimento do IFMG, enquanto que, para os TAE, este percentual fica pouco abaixo de 60%.

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 13, no segmento docente 60% consideraram positivos os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional. Entre os discentes esse número ficou também perto dos 60% o que indica também uma análise positiva dos procedimentos. No entanto, no segmento TAE a avaliação positiva também foi predominante, ficando, em termos percentuais, bastante próxima do segmento discente.

4.2.1.1 Análise geral do eixo 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O Campus Avançado Conselheiro Lafaiete está participando da avaliação institucional há pouco tempo e ainda tem desenvolvido e aprimorando sua divulgação. Em 2020, a pandemia do novo coronavírus foi o grande desafio para o campus em todos os segmentos e não foi diferente para a CPA.

Num contexto geral, as avaliações puderam ser consideradas positivas, mantendo um percentual de aprovação nos itens avaliados geralmente acima de 60%. Sentimos um desinteresse maior da comunidade acadêmica do campus no preenchimento da avaliação neste ano de 2020, o que atribuímos ao momento vivido pela pandemia.

Apesar das divulgações dos resultados, a comunidade tem demonstrado continuamente um desconhecimento dos documentos relativos às ações do IFMG de uma forma geral, o que pode justificar a não leitura e análise também dos relatórios de Avaliação Institucionais. Esse fato pode ainda prejudicar na visualização por parte dessas pessoas do impacto das ações da CPA, ao não verificarem os resultados não é possível associar as mudanças com as práticas de avaliação. Os resultados apontam a importância da intensificação das ações de divulgação e conscientização por parte da CPA de forma a contribuir para o envolvimento da comunidade em todo o processo de avaliação e também nas ações de melhoria da instituição.

A CPA local propõe verificar possíveis aspectos a serem aprimorados neste quesito, para o alcance e melhora na avaliação. Ressaltamos ainda a dificuldade de um trabalho de avaliação institucional no campus do modelo avançado que conta com muito menos servidores do que outros, o que gera sempre sobrecarga de trabalho.

4.2.1.2 Resumo dos dados do eixo 1 – Planejamento e Avaliação

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DOCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	1	0	0	0	0	1
	Percentual	60,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	2	0	0	0	0	1
	Percentual	40,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	1	1	0	0	0	1
	Percentual	40,0	20,0	20,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	1	1	0	0	0	1
	Percentual	40,0	20,0	20,0	0,0	0,0	0,0	20,0

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Metodologia e coleta de dados da	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes							
	Percentual							

autoavaliação institucional				)			e	
	Nº de Respondentes	18	9	9	5	3	2	10
	Percentual	27,27	13,64	13,64	7,58	4,55	3,03	15,15
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	17	13	6	4	2	3	10
	Percentual	25,76	19,70	9,09	6,06	3,03	4,55	15,15
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	16	12	7	6	1	3	10
	Percentual	24,24	18,18	10,61	9,09	1,52	4,55	15,15
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	17	12	8	5	1	2	10
	Percentual	25,76	18,18	12,12	7,58	1,52	3,03	15,15

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	3	0	0	0	0
	Percentual	11,11	55,56	33,33	0,0	0,0	0,0	0,0
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	2	0	1	0	0
	Percentual	11,11	55,56	22,22	0,0	11,11	0,0	0,0
Contribuição da autoavaliação	Resposta						Inexistent	Não sei

institucional para a melhoria do IFMG.		(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	e	avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	3	1	0	0	0
	Percentual	11,11	44,44	33,33	11,11	0,0	0,0	0,0
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistent e	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	2	1	1	0	0
	Percentual	11,11	44,44	22,22	11,11	11,11	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 6 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	56,93	Desenvolver	Suficiente	Apresentar propostas para melhorias desse indicador.

		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	60,0	Desenvolve r	Suficiente	Apresenta r propostas para melhorias desse indicador.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	53,85	Desenvolve r	Suficiente	Apresenta r propostas para melhorias desse indicador.
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	55,39	Desenvolve r	Suficiente	Apresenta r propostas para melhorias desse indicador.

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2020	16/06/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2020	30/07/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/08/2020	30/09/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/08/2020	30/09/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação	CPA's Locais	01/10/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local

Institucional Locais					e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	02/12/2020	16/12/2020	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	02/01/2021	16/03/2021	- Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	17/03/2021	30/03/2021	- Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	- Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/05/2021	30/05/2021	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	30/05/2021	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Conselheiro Lafaiete e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

5.1.1 Meta 1: promover a formação continuada dos membros da CPA.

QUADRO 8 - Formação continuada dos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2021	Comissão Local
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2021	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 2: Dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA

QUADRO 9 - Dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA

Ações	Prazo	Responsável
Motivar os membros da comissão local da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.	Ação contínua / 2021	Comissão Local

Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.	Ação contínua / 2021	Comissão Local
---	----------------------	----------------

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 3: Aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pela CPA

QUADRO 10 - Aprimorar a divulgação e a conscientização sobre o trabalho desenvolvido pela CPA

Ações	Prazo	Responsável
Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.	Ação contínua / 2021	Comissão Local
Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.	Ação contínua / 2021	Comissão Local
Divulgar a CPA e seu modo de atuação na primeira reunião de pais e na recepção dos calouros.	Fevereiro/2021	Comissão Local
Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.	Ação contínua / 2021	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

Meta 4: Mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de auto-avaliação institucional.

QUADRO 11 - Mobilizar a comunidade interna e externa para participação no processo de auto-avaliação institucional

Ações	Prazo	Responsável
Divulgar para os pais e responsáveis pelos alunos a pesquisa institucional de 2019 na reunião de entrega do primeiro boletim.	Maio/2021	Comissão Local
Mobilizar representantes de turma na divulgação da pesquisa institucional de 2019	junho / 2021	Comissão Local
Divulgar a pesquisa institucional de 2019 nas reuniões dos colegiados de curso e do conselho acadêmico.	Fevereiro/2021	Comissão Local

Fonte: Elaborado pela CPA Local

5.2 Desafios

- Mobilizar a participação da comunidade externa.
- Mobilizar a participação da comunidade interna, técnicos administrativos e docentes.

5.3 Investimentos necessários

- Destinar e manter um espaço próprio para a CPA Local e equipá-lo com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.

- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Disponibilizar computadores com internet no *campus* durante o período de auto-avaliação institucional.
- Destinar parte da verba do *campus* para produção de brindes e material promocional de incentivo à participação na pesquisa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

No ano de 2020, todo o processo de elaboração, sensibilização, avaliação e análise da autoavaliação institucional se deu de forma remota devido à pandemia de COVID-19. Com isso, muitas das estratégias de sensibilização anteriormente utilizadas pela CPA Local e que comprovaram grande êxito não puderam ser repetidas.

De maneira geral, o eixo 1, Planejamento e Avaliação, apresentou índices de avaliação positiva superiores a 60%, indicando suficiência em todos os indicadores abordados. Há necessidade, todavia, de implementações de melhoria. Em relação ao indicador “Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional”, uma ação sugerida é a criação de espaços de comunicação e discussão acerca de melhorias possíveis nos instrumentos de avaliação e na coleta de dados.

Para a “Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional”, sugere-se criar novas estratégias de comunicação para uma divulgação mais efetiva, como vídeos, banners, murais e através de redes sociais, de forma a apresentar os principais pontos do relatório para a comunidade.

No quesito “Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG” a ação sugerida de melhoria é dar maior destaque aos resultados da CPA e mostrar como a avaliação ataca e contribui para o crescimento do campus e da instituição.

Para finalizar, quanto ao tópico “Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas”, sugere-se avaliar continuamente o alcance das metas do PDI do campus comparando com as diretrizes pré-estabelecidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 30 mar. 2020.

LIKERT, R. **Escalas de Likert.** Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ANEXO

GRÁFICOS DO ANEXO

GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE. (ERE)

GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL. (ERE)

GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS. (ERE)

GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA. (ERE)

GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS. (ERE)

GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE. (ERE)

GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES. (ERE)

GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS. (ERE)

GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE. (ERE)

GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. (ERE)

GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.

GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).

GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS.

GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI).

GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC).

QUADROS DO ANEXO

QUADRO 25 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES

QUADRO 26 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES

QUADRO 27 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

QUADRO 28 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O TRABALHO REMOTO – DOCENTES

QUADRO 29 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O TRABALHO REMOTO - TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;
- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;
- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

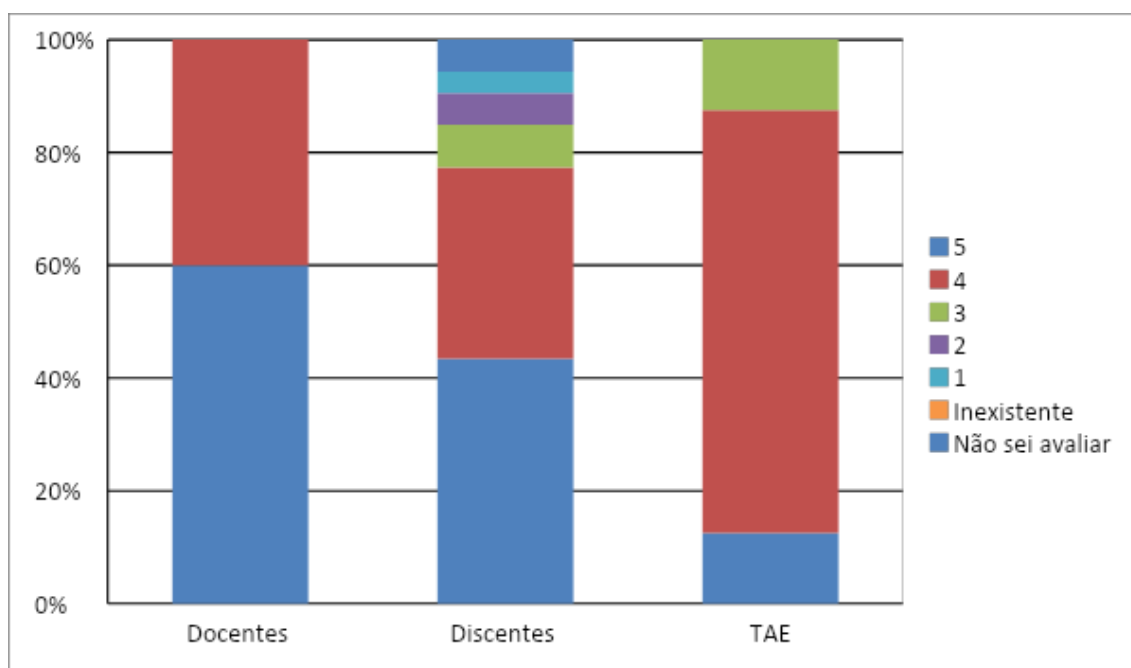
- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);

- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla discussão sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

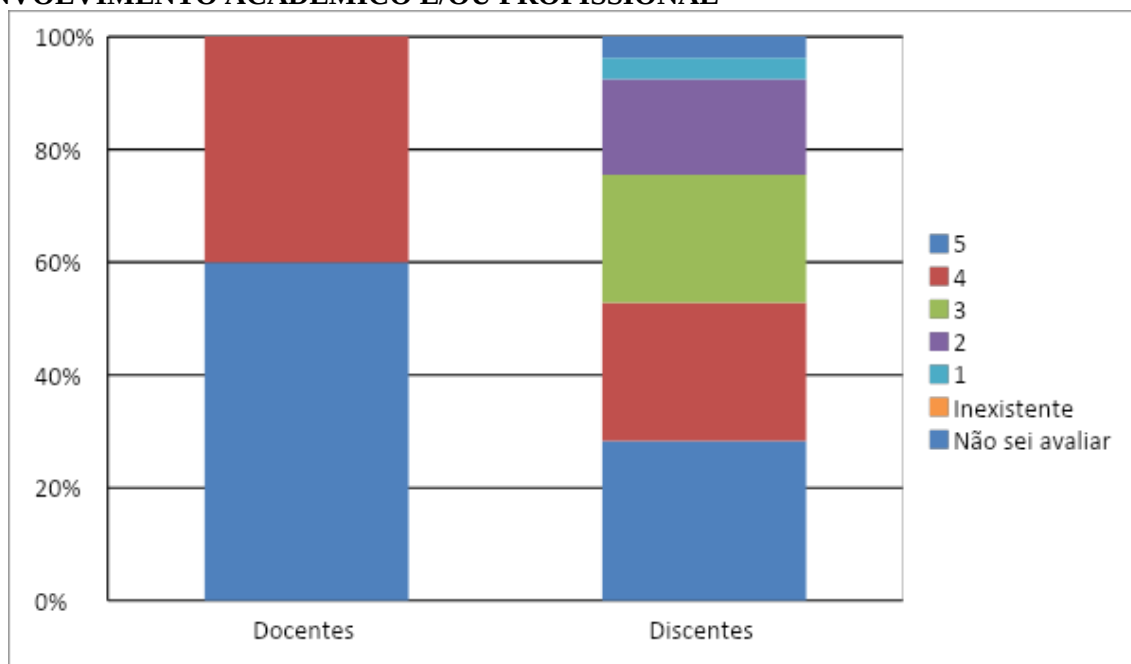
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 14, ao realizar a análise das orientações a respeito do Ensino Remoto, 100% dos docentes responderam como ótimas ou boas as orientações. Para o segmento TAE, um percentual de aproximadamente 90% também consideraram positivas as orientações. Já entre os discentes, houve uma aprovação de aproximadamente 80% das orientações. Desta forma, num âmbito geral as orientações foram consideradas positivas para a comunidade acadêmica.

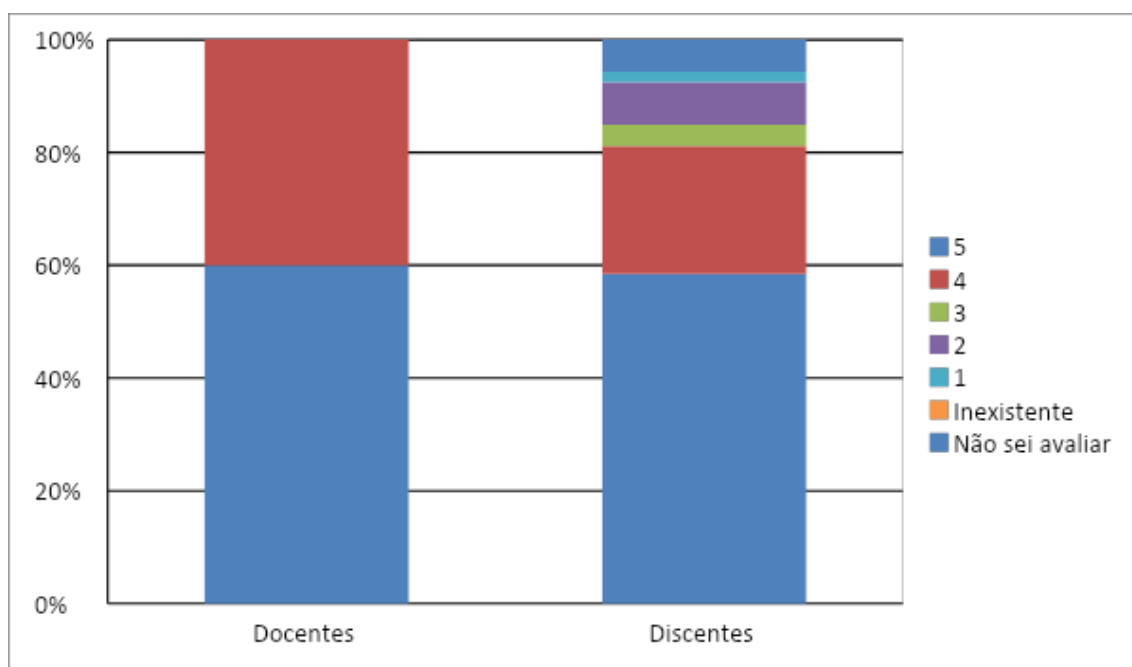
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 15, ao realizar a análise do desenvolvimento acadêmico e/ou profissional durante o ERE, 100% dos docentes responderam como ótimo ou bom neste quesito. Para o segmento TAE não houve questionário. Já entre os discentes, houve uma aprovação de aproximadamente 55%, o que leva a crer que o segmento discente apresentou restrições e resistência ao avaliarem o seu desenvolvimento acadêmico.

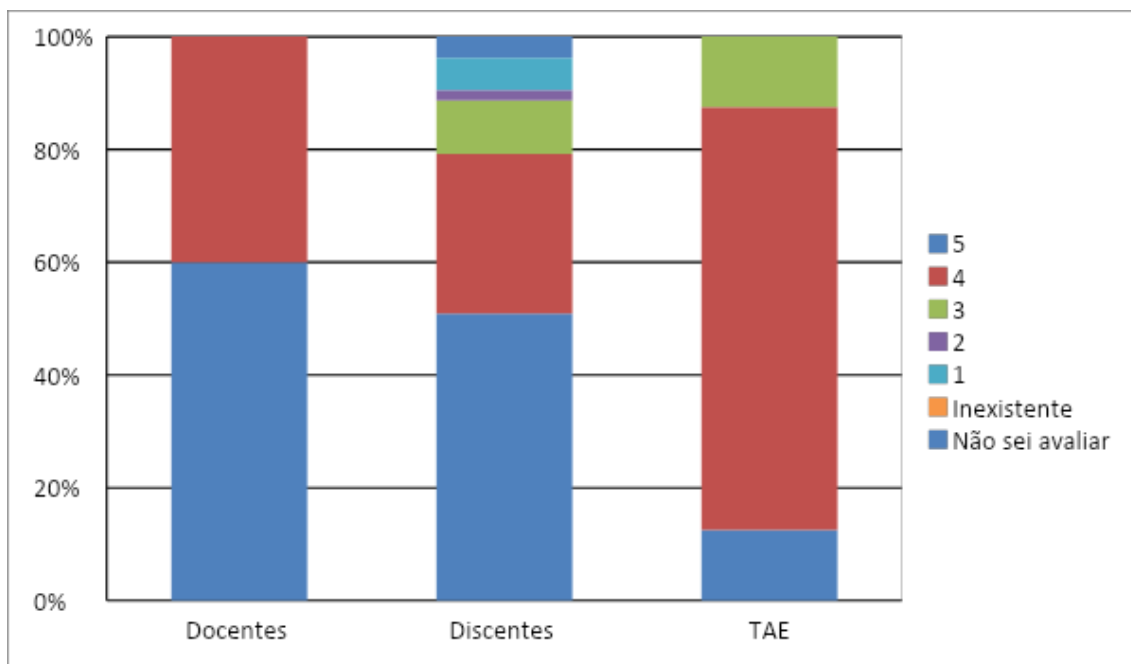
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 16, que avalia recursos e capacitação para desenvolvimento das atividades durante o ERE, 100% dos docentes responderam como ótimo ou bom neste quesito. Para o segmento TAE não houve questionário. Já entre os discentes, houve uma aprovação de aproximadamente 80%, o que leva a crer que a comunidade acadêmica aprovou as ações de capacitação.

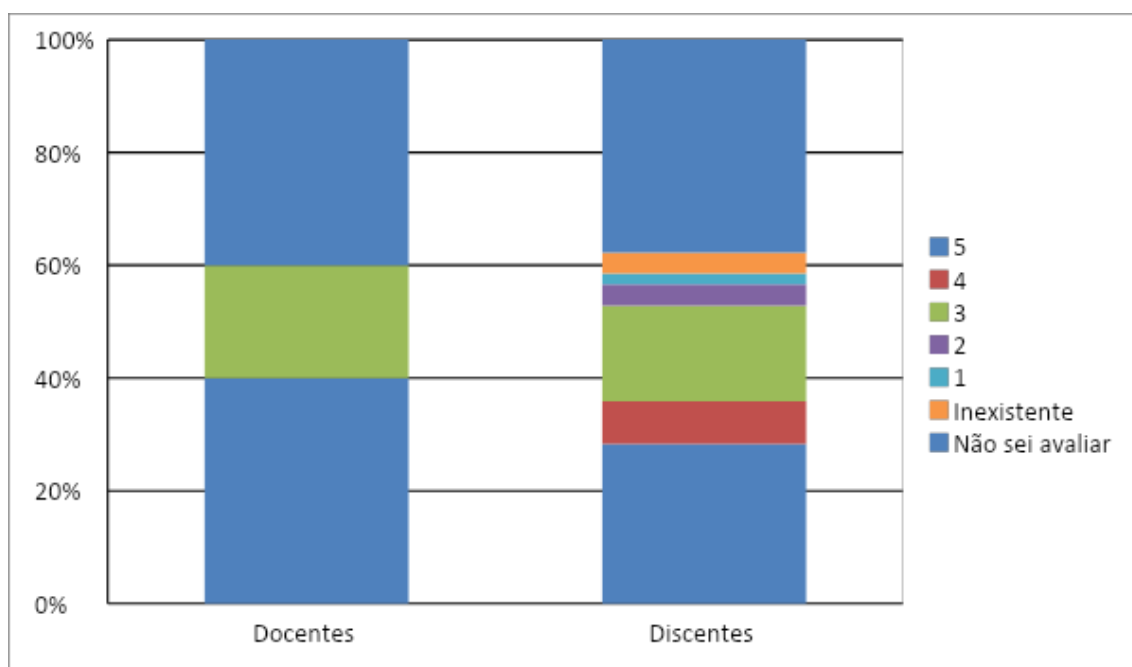
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 17, que avalia o suporte oferecido de acesso aos sistemas e atendimento das demandas da comunidade acadêmica durante o ERE, 100% dos docentes responderam como ótimo ou bom neste quesito. Para o segmento TAE a aprovação foi de 90%. Entre os discentes, houve uma aprovação de aproximadamente 80%, demonstrando que, de forma geral, a comunidade acadêmica aprovou o suporte prestado aos sistemas do ERE.

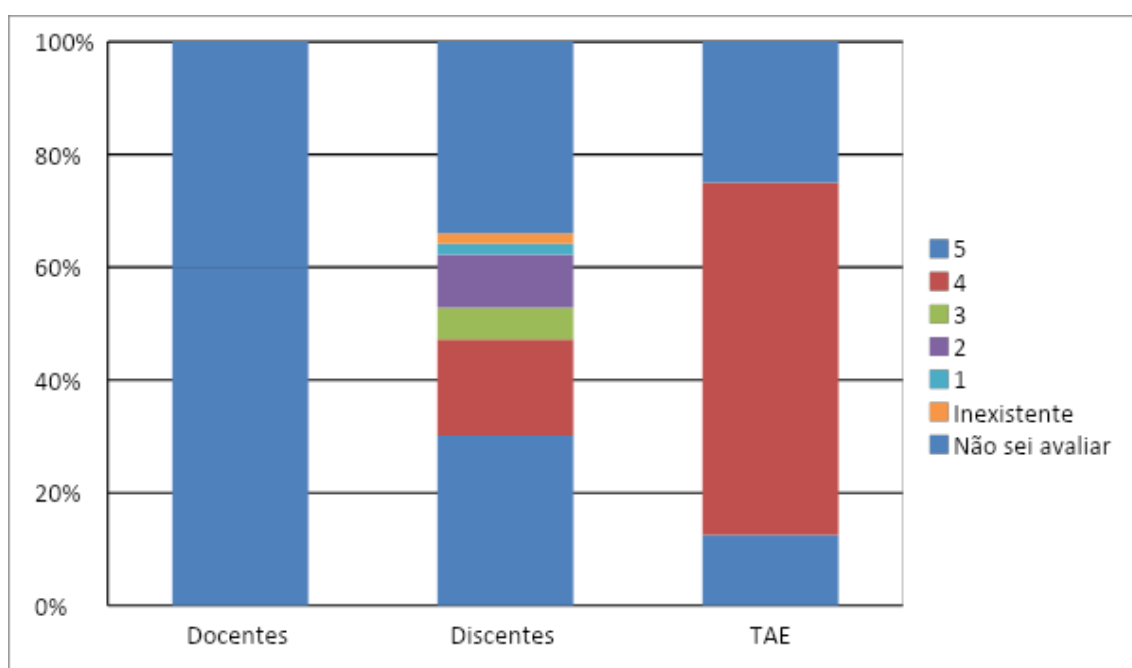
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 18, as respostas apresentadas não são condizentes com a realidade do campus avançado Conselheiro Lafaiete, uma vez que o campus não oferta cursos superiores.

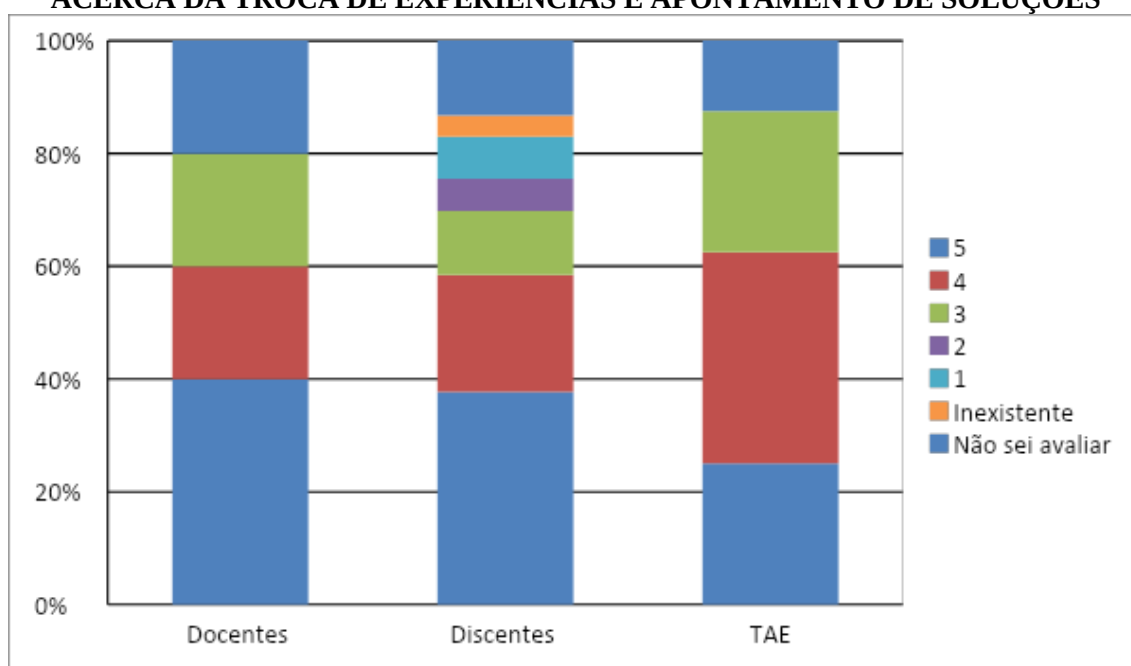
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 19, que avalia o protocolo para tramitação de documentos durante o ERE, 100% dos docentes responderam como ótimo neste quesito. Para o segmento TAE a aprovação foi de quase 80%. Entre os discentes, houve uma aprovação de aproximadamente 50%, demonstrando que, de forma geral, a comunidade acadêmica aprovou o suporte prestado para tramitação documental durante o ERE.

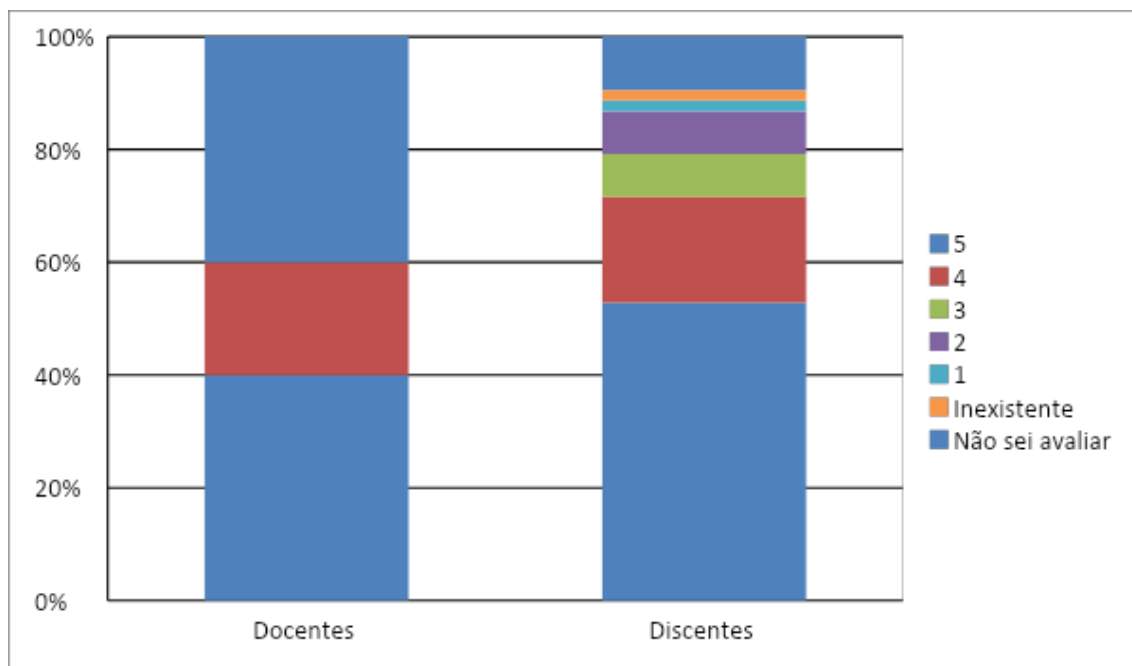
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 20, que avalia o grau de interação entre as unidades do IFMG durante o ERE, 60% dos docentes responderam como positiva a interação. Para o segmento TAE a aprovação foi praticamente a mesma (60%). Entre os discentes, houve uma aprovação também de aproximadamente 60%, demonstrando que, de forma geral, a comunidade acadêmica aprovou dentro da média a interação intercampi.

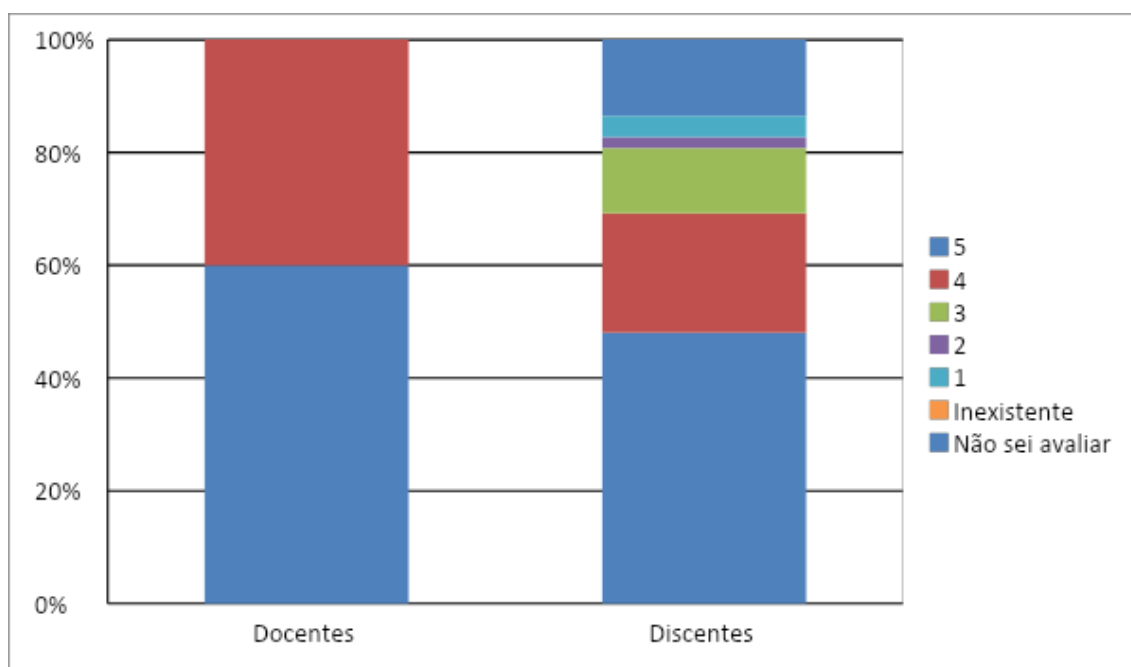
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 21, que avalia a disponibilidade e acesso das bibliotecas digitais, tanto o segmento docente, quanto o segmento discente responderam como positivo o quesito, com uma aprovação de praticamente a mesma 60%.

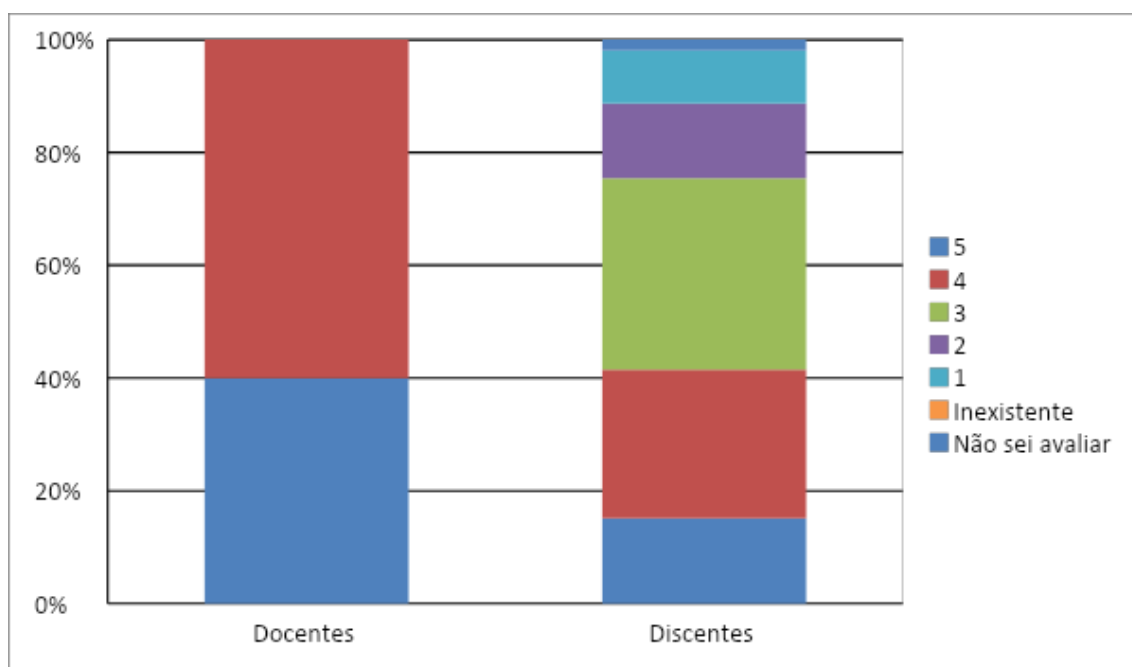
GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 22, que avalia as bolsas e oportunidades disponibilizadas pelo IFMG durante o ERE, 100% dos docentes responderam como positiva o que foi ofertado. Entre os discentes, houve uma aprovação acima de 60%, demonstrando que, de forma geral, a comunidade acadêmica aprovou as bolsas e oportunidades ofertadas.

GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

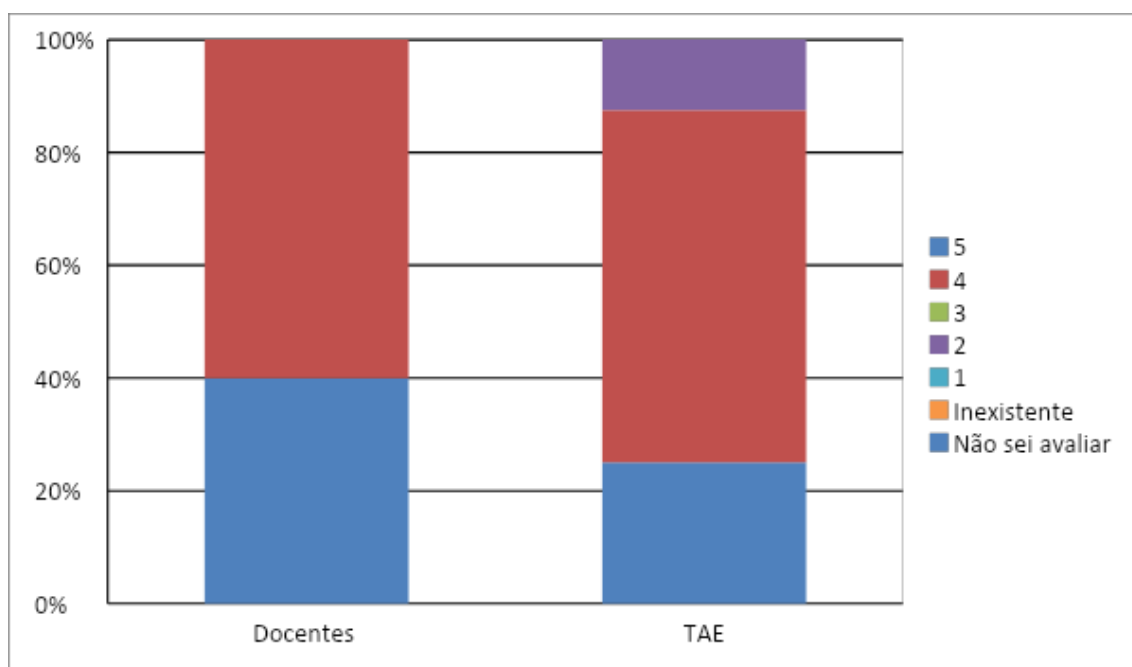


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 23, que avalia a adaptação ao ensino remoto emergencial, 100% dos docentes responderam como positiva a adaptação. Entre os discentes, houve uma reprovação de 60%, demonstrando que o segmento discente sofreu mais para adaptar-se ao ensino remoto emergencial neste campus.

TRABALHO REMOTO

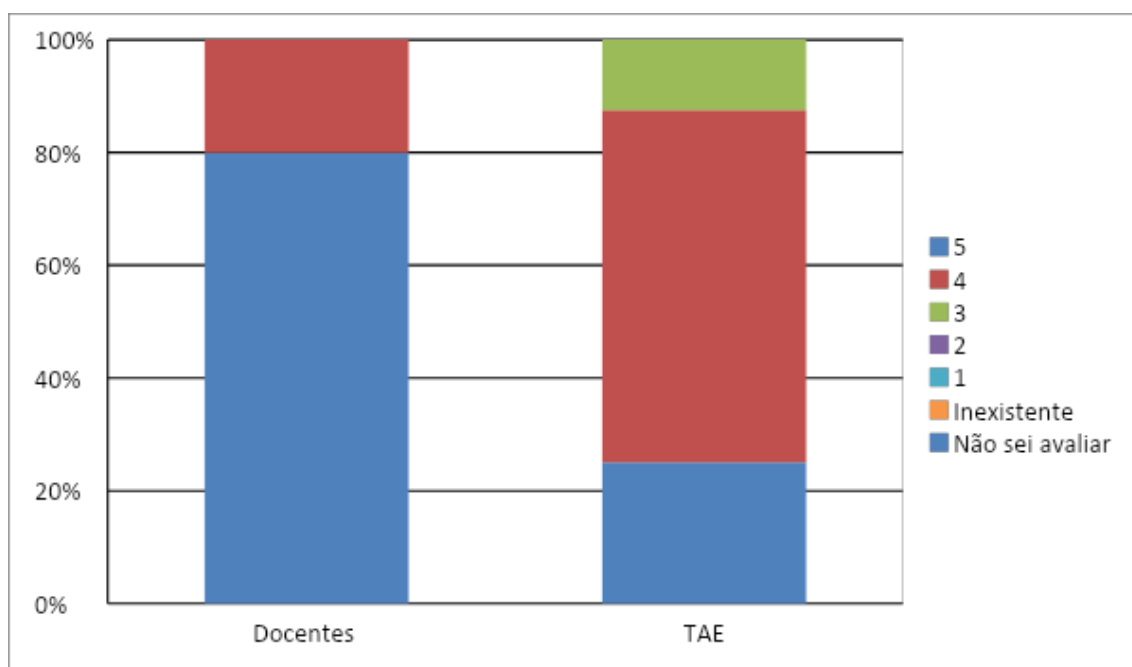
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 24, que avalia a adaptação ao ensino trabalho emergencial durante a pandemia, 100% dos docentes responderam como positiva a adaptação. Entre os técnicos administrativos, houve uma aprovação de aproximadamente 90%, demonstrando que, de forma geral, a comunidade se adaptou ao trabalho remoto neste campus.

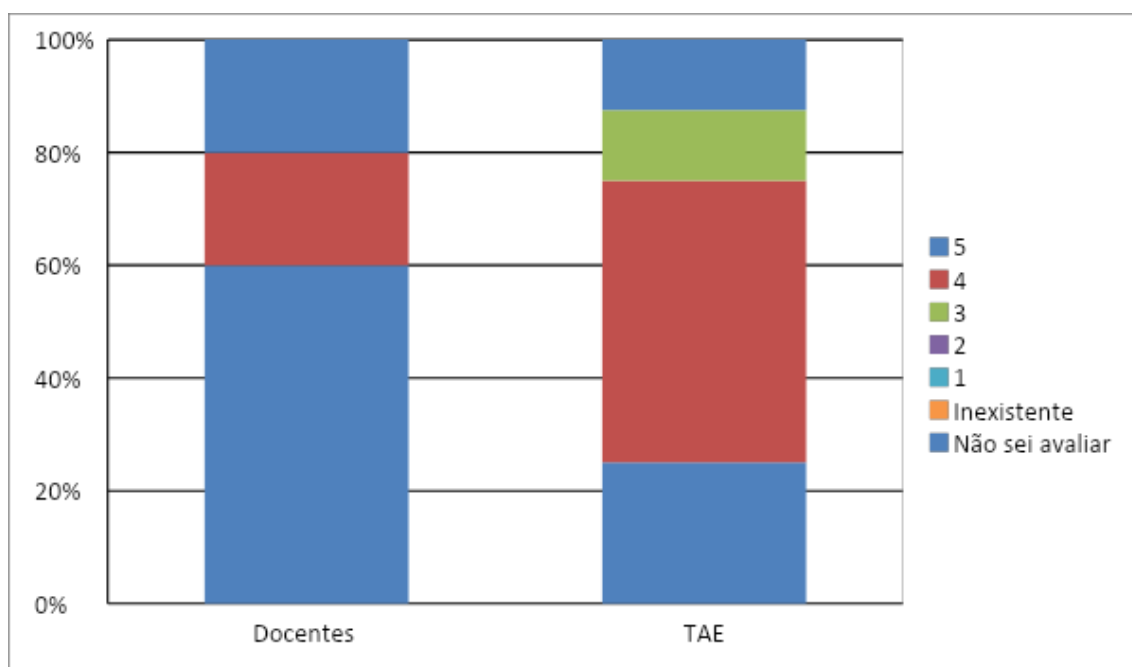
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 25, que avalia a adaptação às reuniões virtuais durante a pandemia, 100% dos docentes responderam como positiva a adaptação. Entre os técnicos administrativos, houve uma aprovação de aproximadamente 90%, demonstrando que, de forma geral, a comunidade se adaptou ao sistema de reuniões virtuais durante o trabalho remoto neste campus.

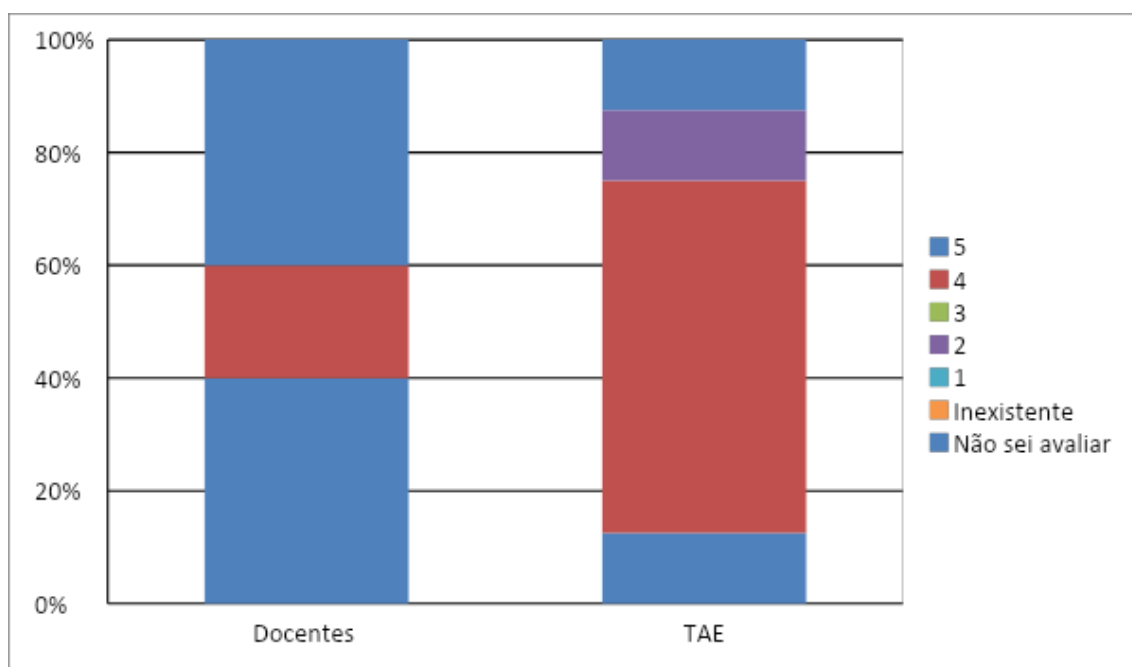
GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 26, que avalia a disponibilidade de documentos e sistemas internos durante a pandemia, 60% dos docentes responderam como positiva a disponibilidade, enquanto 40% não souberam avaliar. Entre os técnicos administrativos, houve uma aprovação de aproximadamente 70%, demonstrando que, de forma geral, a disponibilidade de documentos e sistemas internos do campus foi aprovada.

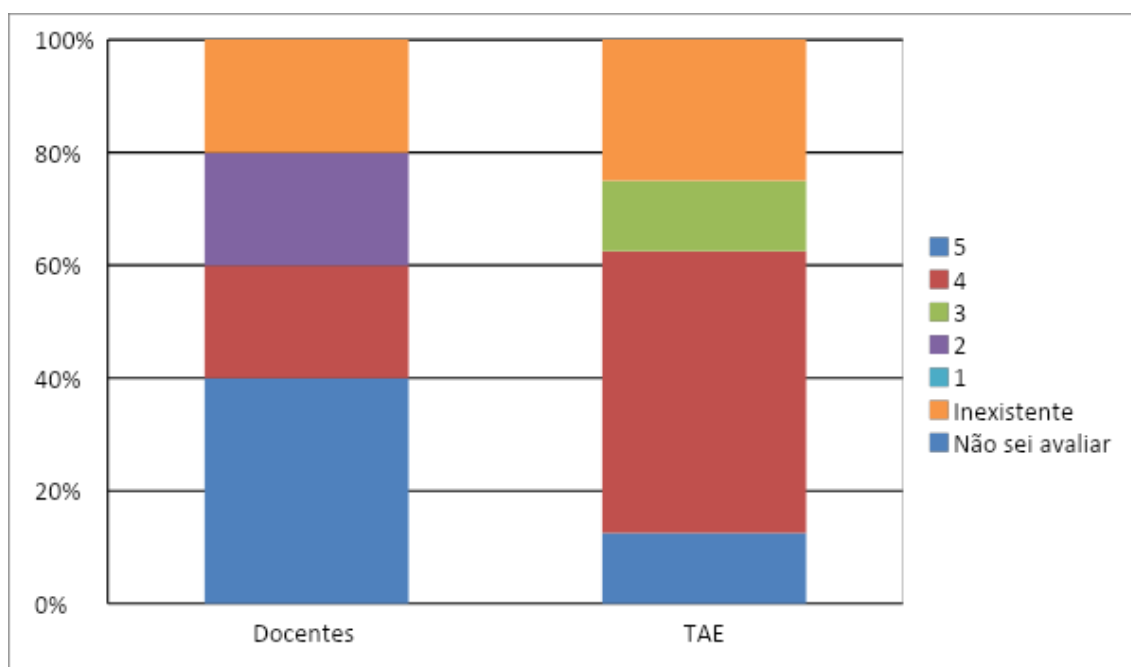
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI);



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 27, que avalia a disponibilidade de serviços administrativos durante a pandemia, 60% dos docentes responderam como positiva a disponibilidade, enquanto 40% não souberam avaliar. Entre os técnicos administrativos, houve uma aprovação de aproximadamente 70%, demonstrando que, de forma geral, a disponibilidade de serviços administrativos no campus foi aprovada.

GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC).



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

No Gráfico 28, que avalia a infraestrutura para execução do trabalho remoto durante a pandemia, 60% dos docentes responderam como positiva a disponibilidade, enquanto 40% não souberam avaliar. Entre os técnicos administrativos, houve uma aprovação de aproximadamente 60%, demonstrando que, de forma geral e dentro da média, a infraestrutura para execução do trabalho remoto no campus foi aprovada.

Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

Na análise geral percebida no segmento discente para o Ensino Remoto Emergencial, os itens como as orientações e instruções normativas do período, as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades, suporte e funcionamento dos sistemas, disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, bolsas e oportunidades apresentaram avaliação positiva. Para eles, as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional foram as mais mal avaliadas. Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE, o grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções, o seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, foram avaliadas de forma positiva mas merecem atenção e melhorias.

No segmento docente foram percebidos como positivos as orientações e instruções normativas que regulamentam o período, as atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional, disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais, bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade, o seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, porém com necessidade de ações de desenvolvimento, classificado como suficiente. Assim como, as condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais, suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica, protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, o grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências. Apenas no setor administrativo houve um desconhecimento de informação para avaliar.

Para os técnicos administrativos os itens sobre o ensino remoto emergencial foram avaliados como positivos, no entanto, há o apontamento para de ações de desenvolvimento.

No item Trabalho Remoto, entre os docentes todos os itens avaliados, foi determinado como positivo. Para os técnicos administrativos todos os itens foram avaliados como positivo e classificado como potencialidade.

Ao analisar todos os dados verifica-se que o trabalho remoto foi aprovado pelos docentes e técnicos administrativos de forma geral durante a pandemia do novo coronavírus.

4.2.2.2 Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

QUADRO 26 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	0	0	0	0	0
	Percentual	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	0	0	0	0	0
	Percentual	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	0	0	0	0	0
	Percentual	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	0	0	0	0	0
	Percentual	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	0	1	0	0	0	2
	Percentual	40,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos,	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	0	0	0	0	0	2

tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Percentual	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	1	1	0	0	0	1
	Percentual	40,0	20,0	20,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	1	0	0	0	0	2
	Percentual	40,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	0	0	0	0	0
	Percentual	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	0	0	0	0	0
	Percentual	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 25 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	23	18	4	3	2	0	3
	Percentual	34,85	27,27	6,06	4,55	3,03	0,0	4,55
As atividades relacionadas ao ERE para	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Nº de Respondentes	15	13	12	9	2	0	2
	Percentual	22,73	19,70	18,18	13,64	3,03	0,0	3,03
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	31	12	2	4	1	0	3
	Percentual	46,97	18,18	3,03	6,06	1,52	0,0	4,55
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	27	15	5	1	3	0	2
	Percentual	40,91	22,73	7,58	1,52	4,55	0,0	3,03
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	15	4	9	2	1	2	20
	Percentual	22,73	6,06	13,64	3,03	1,52	3,03	30,30
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	16	9	3	5	1	1	18
	Percentual	24,24	13,64	4,55	7,58	1,52	1,52	27,27
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	20	11	6	3	4	2	7
	Percentual	30,30	16,67	9,09	4,55	6,06	3,03	10,61
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	10	4	4	1	1	5

	Percentual	42,42	15,15	6,06	6,06	1,52	1,52	7,58
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	25	11	6	1	2	0	7
	Percentual	37,88	16,67	9,09	1,52	3,03	0,0	10,61
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	14	18	7	5	0	1
	Percentual	12,12	21,21	27,27	10,61	7,58	0,0	1,52

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 27 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	6	1	0	0	0	0
	Percentual	11,11	66,67	11,11	0,0	0,0	0,0	0,0
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	6	1	0	0	0	0
	Percentual	11,11	66,67	11,11	0,0	0,0	0,0	0,0
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	0	0	0	0	2
	Percentual	11,11	55,56	0,0	0,0	0,0	0,0	22,22
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	2	0	0	0	1

experiências e apontamento de soluções	Percentual	22,22	33,33	22,22	0,0	0,0	0,0	11,11
--	------------	-------	-------	-------	-----	-----	-----	-------

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 28 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	0	0	0	0	0
	Percentual	40,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	1	0	0	0	0	0
	Percentual	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	1	0	0	0	0	1
	Percentual	60,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	1	0	0	0	0	2
	Percentual	40,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	1	0	1	0	1	0
	Percentual	40,0	20,0	0,0	20,0	0,0	20,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 29 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	0	1	0	0	0
	Percentual	22,22	55,56	0,0	11,11	0,0	0,0	0,0
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	1	0	0	0	0
	Percentual	22,22	55,56	11,11	0,0	0,0	0,0	0,0
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	1	0	0	0	1
	Percentual	22,22	44,44	11,11	0,0	0,0	0,0	11,11
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	0	1	0	0	1
	Percentual	11,11	55,56	0,0	11,11	0,0	0,0	11,11
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	1	0	0	2	0
	Percentual	11,11	44,44	11,11	0,0	0,0	22,22	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

QUADRO 30 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL SOBRE ERE e TRABALHO REMOTO

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
------	----------	-----------	----------------------------------	---------------------------	---	-----------------

ERE e TRABALHO REMOTO	ERE e TRABALHO REMOTO	As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	80,0	Continuar	Potencialidade	
		As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	56,14	Desenvolve r	Suficiente	
		As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	82,45	Continuar	Potencialidade	
		Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	81,53	Continuar	Potencialidade	

		As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	36,84	Corrigir	Fragilidade	
		Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	52,31	Desenvolver	Suficiente	
		O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	60,0	Desenvolver	Suficiente	
		Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	71,93	Continuar	Potencialidade	

		Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	71,93	Continuar	Potencialidade	
		O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	45,61	Corrigir	Fragilidade	
		Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	92,31	Continuar	Potencialidade	
		Reuniões virtuais (uso do google meet, microsoft teams, etc)	92,30	Continuar	Potencialidade	

		Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	76,92	Continuar	Potencialidade	
		Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas, e ti)	69,23	Desenvolver	Suficiente	
		Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).	61,54	Desenvolver	Suficiente	

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.